

**MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO**

**DISCIPLINA: Governança Corporativa**

Carga horária: 45 h/a

Optativa

**EMENTA:**

*Conceito de governança corporativa e suas principais teorias. Mecanismos de Governança Corporativa. Estruturas de governança corporativa. Boas práticas de governança corporativa. Diferentes modelos de governança corporativa pelo mundo. Governança em diferentes tipos de empresas. Ética, compliance e integridade empresarial.*

**OBJETIVOS:**

- *Apresentar o conceito de governança corporativa;*
- *Apresentar as principais teorias que embasam as questões de governança corporativa;*
- *Conhecer os principais mecanismos, estruturas e práticas de governança corporativa;*
- *Conhecer os modelos de governança corporativa existentes em diferentes regiões do mundo*
- *Discutir a aplicação das práticas de governança corporativa em diferentes tipos de empresas;*
- *Refletir sobre como a ética é tratada nas organizações, por meio dos sistemas de compliance.*

**METODOLOGIA:**

- Aulas expositivas;
- Leitura dirigida;
- Seminários;
- Simulação de decisões gerenciais;
- Discussões em grupo.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO COM CRONOGRAMA:**

<b>Aula Nº</b>	<b>Conteúdo</b>
1.	Apresentação da disciplina (plano de ensino e cronograma) e introdução ao conceito de governança.
2.	Propósito das organizações
3.	Teorias de governança corporativa ( <i>Agency</i> e <i>Stewardship</i> )
4.	Mecanismos de governança corporativa
5.	Estruturas e boas práticas de governança corporativa
6.	Papéis do conselho de administração
7.	Modelos de governança no Brasil e no mundo
8.	Governança em empresas familiares
9.	Governança em empresas estatais
10.	Ética, <i>compliance</i> e integridade empresarial
11.	Tendências em governança corporativa – palestrante convidado
12.	Casos Brasileiros
13.	Simulação de uma reunião de conselho de administração

**AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM COM INSTRUMENTOS APLICADOS:**

- Atividades individuais de preparação para aula – 30%
- Seminários em grupos – 30%
- Trabalho final da disciplina – 40%

**REFERÊNCIAS**

- Aguilera, R. V., & Crespi-Cladera, R. (2016). Global corporate governance: On the relevance of firms' ownership structure. *Journal of World Business*, 51(1), 50-57.
- Aguilera, R. V., Desender, K., Bednar, M. K., & Lee, J. H. (2015). Connecting the dots: Bringing external corporate governance into the corporate governance puzzle. *The Academy of Management Annals*, 9(1), 483-573.
- Boivie, S., K. Bednar, M., Aguilera, R. V., & Andrus, J. L. (2016). Are boards designed to fail? The implausibility of effective board monitoring. *Academy of Management Annals*, 10(1), 319-407.
- Brandão, C.E.L., Perazzo, A., & Raso, N. Governança corporativa e integridade empresarial: conceitos, atitude e prática. In: Brandão, C.E.L., Fontes Filho, J.R., Muritiba, S.N. (org.) Governança Corporativa e Integridade Empresarial. São Paulo, IBGC, ed. Saint Paul, 2017.
- Chrisman, J. J., Chua, J. H., Le Breton-Miller, I., Miller, D., & Steier, L. P. (2018). Governance mechanisms and family firms. *Entrepreneurship: Theory and Practice*, 42(2), 171-186.
- Davis, J. H., Schoorman, F. D., & Donaldson, L. (1997). Toward a stewardship theory of management. *Academy of Management Review*, 22(1), 20-47.

- Eisenhardt, K. M. (1989). Agency theory: An assessment and review. *Academy of Management Review*, 14(1), 57-74.
- Fama, E. F., & Jensen, M. C. (1983). Separation of ownership and control. *Journal of Law and Economics*, 26(2), 301-325.
- Forbes, D. P., & Milliken, F. J. (1999). Cognition and corporate governance: Understanding boards of directors as strategic decision-making groups. *Academy of Management Review*, 24(3), 489–505.
- Freeman, R. E. (2007). *Managing for Stakeholders*. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=1186402> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.1186402>
- Friedman, M. (1970). The Social Responsibility of Business is to Increase its Profits. *The New York Times Magazine*, September, 13.
- Hitt, M.A., Ireland, R.D., & Hoskisson, R.E. (2007). Strategic management: competitiveness and globalization (7 ed). South-Western College Publishing. **(capítulo 10)**
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (2015). *Código das melhores práticas de governança corporativa* (5. Ed). São Paulo: IBGC.
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (2019). *Governança Corporativa em Empresas Estatais Listadas no Brasil* (2. ed). São Paulo: IBGC.
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) (2019). *Governança em Empresas Familiares: Evidências Brasileiras*. São Paulo: IBGC.
- Jensen, M. C. (2001). Value maximization, stakeholder theory, and the corporate objective function. *Journal of Applied Corporate Finance*, 14(3), 8-21.
- Jensen, M. C., & Meckling, W. H. (1976). Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. *Journal of Financial Economics*, 3(4), 305-360.
- La Porta, R., Lopez-de-Silanes, F., & Shleifer, A. (1999). Corporate ownership around the world. *The Journal of Finance*, 54(2), 471-517.
- Musacchio, A., Lazzarini, S. G., & Aguilera, R. V. (2015). New varieties of state capitalism: Strategic and governance implications. *Academy of Management Perspectives*, 29(1), 115-131.
- Parente, T.C., & Machado Filho, C.A.P. (2020). Boards of directors in Brazil: Literature review and research agenda, *Revista de Administração Mackenzie*, 21(6).
- Silveira, A. D. M. (2015). *Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática*. Elsevier Brasil.
- Villalonga, B., Amit, R., Trujillo, M. A., & Guzmán, A. (2015). Governance of family firms. *Annual Review of Financial Economics*, 7, 635-654.